



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

THAÍS AQUINO CARNEIRO

(IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E O USO DE TELAS DURANTE A
PANDEMIA DO COVID-19 EM FAMÍLIAS COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA
INFÂNCIA

FORTALEZA

2022

THAÍS AQUINO CARNEIRO

(IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E O USO DE TELAS DURANTE A PANDEMIA
DO COVID-19 EM FAMÍLIAS COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Dissertação apresentada ao Mestrado em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde.

Linha de pesquisa: Enfermagem e Educação em Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mariana Cavalcante Martins

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C291(Carneiro, Thais Aquino.
(In)segurança alimentar e o uso de telas durante a pandemia do COVID-19 em famílias com crianças na primeira infância / Thais Aquino Carneiro. – 2022.
75 f. : il.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2022.
Orientação: Prof. Dr. Mariana Cavalcante Martins.

1. enfermagem pediátrica. 2. saúde da criança. 3. COVID-19. 4. segurança alimentar e nutricional. 5. tempo de tela. I. Título.

CDD 610.73

THAÍS AQUINO CARNEIRO

(IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E O USO DE TELAS DURANTE A PANDEMIA
DO COVID-19 EM FAMÍLIAS COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Dissertação apresentada ao Mestrado em
Enfermagem do Departamento de
Enfermagem da Universidade Federal do
Ceará, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Mestre em
Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mariana
Cavalcante Martins.

Aprovada em: 22/09/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Mariana Cavalcante Martins (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dr.^a Mirna Albuquerque Frota
Membro efetivo – Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Prof.^a Dr.^a Fabiane do Amaral Gubert
Membro efetivo – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dr.^a Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante
Membro suplente - Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Pai, Àquele que sabia exatamente o tempo certo de todas as coisas. Só Ele sabia o propósito desses dois anos. Àquele que me abençoou abundantemente durante esse período de mestrado, e que, sem Ele eu não estaria aqui. Toda glória, honra e louvor ao nome dEle.

Aos meu pais, Cláudia e Luiz, por terem me apoiado tanto durante essa fase.

À minha irmã, por ter investido tanto em mim e me estimulado tanto a concluir mais essa etapa na minha vida.

À professora Mariana, minha orientadora, por toda paciência, incentivo e por me passar tanta tranquilidade durante as orientações.

À professora Fabiane, professora Mirna e professora Viviane por todas as contribuições dadas durante o projeto de qualificação, que somaram para a concretização dessa dissertação.

Ao professor Paulo César pelo apoio e auxílio no processo de avaliação dos dados da pesquisa.

À Jéssica pelo compartilhar e ajuda no processo de desenvolvimento da dissertação.

À Clarissa, minha duplinha de mestrado, por ter me ajudado tanto desde o início dessa trajetória. É uma alegria estarmos concretizando esse mestrado juntas.

À minha eterna dupla de residência, especializações, trabalho e mestrado, Mariana, por não ter desistido de mim e ter sido uma das principais pessoas a me incentivar na continuação do mestrado. Obrigada por tantas vezes ter segurado na minha mão para que eu não desistisse.

Agradeço as demais pessoas que conheci e que contribuíram indiretamente para que eu conseguisse terminar o mestrado.

RESUMO

O crescente uso de telas por crianças e a situação de insegurança alimentar de muitas famílias pioraram com a pandemia. As taxas de insegurança alimentar familiar e infantil estão associadas a condições adversas de saúde e desenvolvimento entre crianças pequenas. Sabe-se que a alimentação tem papel fundamental especialmente nos primeiros anos, que são decisivos para o crescimento e desenvolvimento. O objetivo do estudo é identificar junto as famílias com crianças na primeira infância a situação de (in)segurança alimentar e a associação com o tempo de tela durante o período de isolamento social por COVID-19. Estudo transversal, com a aplicação de questionário online com variáveis sociodemográficas, de saúde, Escala Brasileira de Insegurança Alimentar reduzida e o Questionário sobre o Uso Familiar dos Dispositivos de Mídia. A coleta de dados ocorreu virtualmente mediante bola de neve, por meio de um link compartilhado pelas redes sociais como *Facebook*®, *Instagram* e *WhatsApp*®, no período de setembro a dezembro de 2021 e compreendeu uma amostra de 417 participantes. Os dados foram tabulados e posteriormente realizadas análise estatística e associação das variáveis no programa *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. O projeto de pesquisa foi aprovado sob parecer 4.912.020/2021. Os resultados evidenciam as mães como principais cuidadoras, com média de idade acima dos 30 anos, procedentes de Fortaleza, com pós-graduação, viviam com companheiro e com uma média de renda familiar superior a seis salários-mínimos. A maioria das famílias foram identificadas com segurança alimentar, entretanto, aquelas que moravam no interior, com baixo nível de escolaridade (até o 1º/2º grau) e com uma renda de até 2,5 salários-mínimos apresentaram mais chances de insegurança alimentar. A média de tempo de tela das crianças superou as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Houve significância estatística entre o tempo de tela e a segurança alimentar, demonstrando que crianças que passam menos tempo na tela possuem mais segurança alimentar. Conclui-se que este estudo poderá auxiliar no conhecimento do enfermeiro sobre as questões relacionadas à segurança alimentar e as principais variáveis associadas, incluindo o tempo de tela, contribuindo para o monitoramento da (in)segurança alimentar e trazendo evidências de ações voltadas à promoção da saúde das famílias de crianças na primeira infância.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; saúde da criança; COVID-19; segurança alimentar e nutricional; tempo de tela.

ABSTRACT

The growing use of screens by children and the food insecurity situation of many families have worsened with the pandemic. Family and child food insecurity rates are associated with adverse health and development conditions among young children. It is known that food plays a fundamental role, especially in the early years, which are decisive for growth and development. The objective of the study is to identify, together with families with children in early childhood, the situation of food (in)security and the association with screen time during the period of social isolation by COVID-19. Cross-sectional study, with the application of an online questionnaire with sociodemographic and health variables, a reduced Brazilian Food Insecurity Scale and the Questionnaire on the Family Use of Media Devices. Data collection took place virtually through a snowball, through a link shared by social networks such as Facebook®, Instagram and WhatsApp®, from September to December 2021 and comprised a sample of 417 participants. Data were tabulated and later statistical analysis and association of variables were performed in the Statistical Package for the Social Sciences version 20.0. The research project was approved under opinion 4,912,020/2021. The results show that mothers were the main caregivers, with an average age above 30 years, coming from Fortaleza, with a postgraduate degree, living with a partner and with an average family income of more than six minimum wages. Most families were identified with food security, however, those who lived in the countryside, with a low level of education (up to 1st/2nd grade) and with an income of up to 2.5 minimum wages were more likely to be food insecure. The children's average screen time exceeded the recommendations of the Brazilian Society of Pediatrics. There was statistical significance between screen time and food security, demonstrating that children who spend less screen time have more food security. It is concluded that this study can help nurses' knowledge of issues related to food safety and the main associated variables, including screen time, contributing to the monitoring of food (in)security and bringing evidence of actions aimed at promoting food safety. health of families of children in early childhood.

Keywords: pediatric nursing; child health; COVID-19; food and nutrition security; screen time.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição do número de pais ou cuidadores, segundo as variáveis sociodemográficas	37
Tabela 2 – Distribuição do número de crianças, segundo as variáveis sociodemográficas	38
Tabela 3 – (In)segurança alimentar nas famílias estudadas	39
Tabela 4 – Escala Brasileira de Insegurança Alimentar Reduzida	40
Tabela 5 – Associação bivariada entre (in)segurança alimentar e variáveis sociodemográficas	42
Tabela 6 – Associação bivariada entre o acesso e uso dos dispositivos de mídia e a (in)segurança alimentar	44
Tabela 7 – Tempo de tela/mídias digitais dos pais e/ou cuidadores e das crianças	45
Tabela 8 – Tempo de tela e utilização dos dispositivos de mídia pelas e família com a (in)segurança alimentar	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID	Coronavírus
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequada
EBIA	Escala Brasileira de Insegurança Alimentar
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISAN	Insegurança Alimentar e Nutricional
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNSAN	Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
POF	Pesquisa de Orçamento Familiar
PSE	Programa Saúde na Escola
RSV	Redes Sociais Virtuais
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
UNICEF	Fundação das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	18
2.1	Objetivo Geral	18
2.2	Objetivos Específicos	18
3	REVISÃO DE LITERATURA	19
3.1	(In)Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e suas consequências na primeira infância	19
3.2	Políticas relacionadas à (in)segurança alimentar no Brasil	23
3.3	Uso de tela e a (in)segurança alimentar	25
3.4	Atuação do enfermeiro da atenção primária na (in)segurança alimentar durante a primeira infância	27
4	METODOLOGIA	31
4.1	Tipo de estudo	31
4.2	Local e período do estudo.....	31
4.3	População e amostra do estudo.....	32
4.4	Procedimento e Instrumento para coleta de dados	34
4.5	Variáveis do estudo	34
4.5.1	<i>Variáveis independentes: sociodemográficas, de saúde e tempo de tela</i>	34
4.5.2	<i>Variável dependente: (in)segurança alimentar</i>	34
4.6	Descrição e análise dos dados	36
4.6	Aspectos éticos e legais	36
5	RESULTADOS	37
6	DISCUSSÃO	46
7	CONCLUSÃO	53
	REFERÊNCIAS	55
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE ..	65
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOBRE USO FAMILIAR DOS	
	DISPOSITIVOS DE MÍDIA	66
	APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	69
	ANEXO A – ESCALA BRASILEIRA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR	
	REDUZIDA	71

ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP 72